



Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras
Inventário de Proteção do Acervo Cultural – Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas
Subcategoria – Praça

Distrito: Sede

Designação: Praça do Rosário

Endereço: Praça do Rosário

Propriedade: Pública

Responsável: Prefeitura Municipal

Histórico:

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, iniciada no século XVIII, só foi definitivamente concluída a partir de 1974, por iniciativa de Célia Peixoto de Oliveira. Célia deu prosseguimento às obras levantando a fachada e a cobertura. O que era uma ruína colonial foi trazida ao convívio da comunidade com o seu objetivo inicial: ser um templo religioso devotado à Nossa Senhora do Rosário. Em 1985, quando do tombamento do conjunto, a construção da igreja estava em sua fase final, com paredes em alvenaria de pedra aparente e a cobertura concluída.

Antes apenas um descampado, a Praça do Rosário foi reformulada e ornamentada na gestão do Prefeito Alaor Flauzino de Oliveira sendo inaugurada em janeiro de 1996. Em 6 de dezembro deste mesmo ano, a prefeitura concluiu as obras dos sanitários públicos instalados em canteiro de frente para a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Assim como as obras da igreja, toda esta intervenção em área tombada foi realizada sem autorização do IEPHA/MG.

Intervenções:

Em 1996 a praça foi totalmente remodelada.

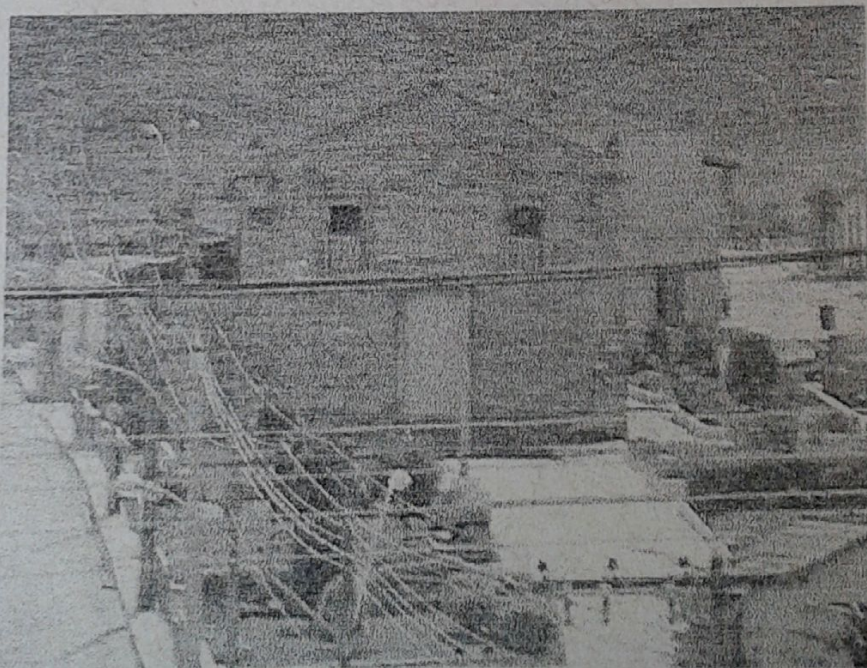
Referências Documentais/Entrevistas:

IEPHA/MG – Superintendência de Proteção. Relatório de Vistoria de 10 de novembro de 1993.

PEIXOTO, Isabel Cristina. Entrevista, 4 março 2001.

Placas de Inauguração das Obras.

Descrição:



A praça em frente a igreja de Nossa Senhora do Rosário se constitui num típico exemplo de trabalho paisagístico em espaço urbano totalmente inadequado com seu entorno e ho caso com a igreja que a completa. Constituída de jardins em níveis nas laterais, abre-se ao centro espaço frontal de acesso à igreja em níveis com degraus. Com canteiros contornados em grandes volumes de alvenarias e plantas totalmente inadequadas e sem composição, além de densa rede de energia elétrica percorrendo toda a sua lateral esquerda, de grande agressão visual ao conjunto, a praça defronte à igreja se constitui em espaço urbano totalmente contrastante com a beleza da arquitetura religiosa que a emoldura de fundo.

Possui ainda em seu conjunto um cruzeiro de madeira, largos passeios revestidos em pedra São Tomé regular e extensos canteiros com flores e arbustos, tudo isto sem nenhuma composição e preocupação estética.





Análise do Entorno:



Totalmente circundada por via pública, inclusive a igreja, a praça tem em seu entorno uma grande maioria de construções em um e dois pavimentos, porém de características arquitetônicas bastante variadas.



Intervenções:

Remeter ao histórico.

Uso atual: Lazer e contemplação

Proteção legal: Tombamento

Tombamento: Estadual

Estado de conservação: Bom





Análise do Estado de Conservação:

A Praça recebe manutenção constante pela Prefeitura, possui uso constante pela população e o entorno compõe-se de imóveis destinados ao uso comercial, fatores que contribuem para o bom estado de conservação do espaço urbano.

Informações complementares:

Seria necessária uma interferência urbana completa para que esse conjunto e a igreja como arquitetura de destaque tivesse realmente sua beleza e presença urbana valorizada no contexto da cidade.

Levantamento – Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves

Elaboração – Fábio José da Silva, Lílian Oliveira, Mirella Tartaglia Alves